

# Federal garantirá demarcação

*Presidente da Funai assegurou a Gilney Viana que PF apoiará trabalho na Suiá-Missu*

Da Assessoria

O Ministério da Justiça determinou ao Departamento de Polícia Federal que dê cobertura aos trabalhos de demonstração da área indígena Marawetsede (Suiá-Missu). A informação foi passada ontem pela manhã pelo presidente da Funai (Fundação Nacional do Índio), Dinarte Madeira, ao deputado federal Gilney Viana (PT/MT), durante

encontro na Comissão de Defesa do Consumidor, Meio Ambiente e Minorias da Câmara Federal.

A decisão pode pôr fim ao clima de tensão entre os índios xavante e as 700 famílias de posseiros que invadiram a terra a partir de 1992, depois que a área foi doada aos indígenas por uma empresa italiana durante a realização da ECO-92. O processo de demarcação da área — localizada nos municípios de Alto da Boa Vista e São Félix do Araguaia, em Mato Grosso — vem se arrastando há vários anos. A delimitação das terras pela Funai foi feita em 1993, mas pressões políticas têm impedido a demarcação.

No último movimento contrário à demarcação da área, os deputados federais de Mato Grosso (à exceção apenas de Gilney Viana) aviam pedido ao governo que suspendesse a ida dos agentes federais a Suiá-Missu e reabrisse a discussão do caso. A iniciativa conseguiu paralisar temporariamente a demarcação.

Segundo Gilney Viana, "a decisão do Ministério da Justiça é um avanço importante para garantir a demarcação e preservar os direitos dos índios, mas não resolve tudo. A solução definitiva precisa contemplar também os posseiros que vivem na área, e isso vai exigir uma longa negociação com governo do Estado e o Incri".